



registrada. O sucesso de “**Kiss me Quick**” no Brasil chamou a atenção da RCA americana, pois em nenhum outro lugar do planeta, a canção havia emplacado tanto. O que pode ter sido mais provável foi o ritmo latino que a canção apresentava, fazendo com que o público se identificasse a ela.

### 1963 – MAIS FILMES

Elvis faz sucesso no cinema brasileiro, com isso recebe mais 3 álbuns de trilhas sonoras: “Garotas, Garotas e mais Garotas”; “Loiras, Morenas e Ruivas” e “Seresteiro de Acapulco”. Segundo alguns fãs da época, “Seresteiro de Acapulco” foi o que mais fez sucesso em 1963. Entre as canções havia uma chamada “Bossa Nova Baby”, que não condizia como uma bossa nova que conhecemos. Mesmo assim fica registrado a influen-



cia deste ritmo brasileiro tão divulgado por Tom Jobim e João Gilberto.

### 1964 – OS BEATLES ENTRAM NA PARADA

O Brasil também foi atingido pela **Beatlemania** que se espalhava pelo mundo. Grupos nacionais começavam surgir influenciados pelos **Beatles** como foi o caso dos “**Incríveis**”. Uma rixa entre fãs de Elvis e Beatles começava surgir nos anos 60, um fenômeno que iria acontecer nos anos 80 entre Roqueiros e Punks. É claro que no caso dos fãs de Elvis e Beatles não se chegou a extremos como ocorreu nas décadas seguintes. Mais 3 álbuns saíram nas lojas brasileiras, “**Elvis Golden Records Vol 3**”; “**Com Caipira não se Brinca**” e “**Carrosel de Emoções**” com enorme sucesso em nosso país.

### 1965 – MAIS TRILHAS

Apenas 2 discos lançados, “**Louco por Garotas**” e “**Feriado no Harém**”. Seria a única vez que a RCA lançaria estes álbuns, hoje verdadeiras raridades entre os fãs! Grupos de fãs se reúnem para pedir “Elvis” nas rádios de São Paulo, entre eles **Walteir Terciani** que mais tarde fundaria a **Gang’Elvis Fan Club**. Um movimento musical intitulado “**Jovem Guarda**” começa a tomar corpo onde seu maior nome é **Roberto Carlos**.